

RELATÓRIO E CONTAS 2023

ABRIL 2024



● ● ÍNDICE

I) Órgãos Sociais do Clube.....	01
II) Mensagem do presidente.....	02
III) Relatório de Gestão.....	03
IV) Demonstrações Financeiras.....	17
V) Notas Anexas.....	19
VI) Certificação Legal de Contas.....	34
VII) Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	36

● ● ÓRGÃOS SOCIAIS DO CLUBE

DIREÇÃO

- José Valentim Pinto Miranda | Presidente
- José António Tavares dos Santos Marques | Vice-presidente
- Manuel António Carvalho Fernandes | Vice-presidente
- Nuno de Freitas Oliveira Fernandes | Vice-presidente
- Rui Alberto Soares da Silva | Vice-presidente
- José Miguel Barbosa Barroso | Suplente
- Manuel Ferreira de Lemos Bastos Cardoso | Suplente

CONSELHO FISCAL

- João Pedro Meireles Vieira | Presidente
- Ana Catarina Bayer Castro Fortunato | Vice-presidente
- Jaime Ferreira dos Reis | Suplente

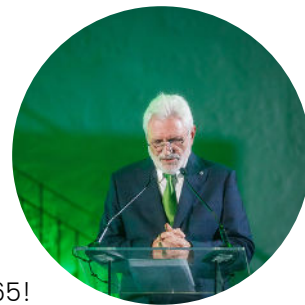
CONSELHO TÉCNICO

- Luís Alberto Borregana Lopes Santos | Presidente
- Nuno Filipe Gonçalves Coelho | Vice-presidente
- Victor Lino Oliveira Monteiro | Suplente

ASSEMBLEIA GERAL

- Tiago Rafael Rodrigues Azenha | Presidente
- Alexandre Mário Cardoso Fortunato | Vice-presidente
- Carla Susana Costa Mendes | Secretário
- Inês Maria Soares Areal Rothes | Suplente

● ● MENSAGEM DO PRESIDENTE



Fluvialistas,

Este ano, na Gala dos Campeões, voltámos a bater recordes em homenageados: 265!

Os nossos remadores andam à conquista da Europa e trouxeram para o Fluvial três medalhas europeias. O que fariam eles se conseguíssemos materializar um centro náutico na zona do Areinho, perto da ponte do Freixo, que pudesse albergar os clubes náuticos com base na zona histórica da ribeira do Douro que veem o desenvolvimento sustentado da sua formação em risco pelo aumento de barcos turísticos a navegar no rio Douro que muitas vezes não garantem condições mínimas de segurança nos treinos no rio!

Na Natação Artística continuamos a provar que somos cada vez mais uma referência na modalidade ao sermos o clube com mais atletas chamados a representar Portugal e cada vez mais campeões, independentemente do género ou da idade.

No Polo Aquático somos, sem dúvida, O modelo na formação. Proporcionando experiências internacionais aos atletas desde tenra idade o clube vai promovendo e fomentando novos talentos, que se traduzem em conquistas dos mais pequenos aos mais crescidos. Foi já esta época mas deixo também uma palavra de apreço à equipa sénior feminina que no final de Outubro se qualificou para a «Final 6» da competição europeia Challenger Cup.

Na Natação Pura é bom ver caras novas nos atletas premiados. Novos campeões, novos recordistas, sinal que continuamos também nesta disciplina a formar bons atletas. Importa também aqui referir a conquista do 3º lugar da principal divisão feminina no Campeonato Nacional de Clubes da 1ª Divisão, no Jamor.

Os Masters continuam, ano após ano, a provar que não há idade limite para se ser um campeão no desporto. Sê-lo-iam só por conseguirem conciliar a vida familiar e profissional com uma rotina semanal de treinos, mas para além disso fazem-no com qualidade e não são só meia dúzia. Temos mais de uma centena de nadadores neste grupo master que cresce em quantidade mas também em qualidade.

E na Natação Adaptada continuamos a tentar conquistar novos talentos e a promover a melhoria contínua dos atletas que já seguem connosco de há uns anos para cá.

A nossa Escola Aquática, novamente certificada o mês passado pela Federação Portuguesa de Natação com o Grau de Excelência, é uma referência em todo o país graças aos profissionais que a encabeçam e aos professores e técnicos que diariamente se esforçam para oferecer aos seus alunos um ensino de qualidade e proporcionar experiências que os façam querer manter-se ligados às disciplinas aquáticas.

Este ano foi de eleições e tomada de posse de novos Corpos Sociais. Já o disse na Tomada de Posse mas não será demais repetir que neste novo ciclo queremos manter a gestão rigorosa, responsável e atenta do quadriénio anterior. Sem esquecer os desafios que teremos pela frente e objetivos que queremos concretizar no que diz respeito à vida associativa, às instalações, à política desportiva e à comemoração dos 150 do nosso Fluvial.

Juntos, todos os Fluvialistas juntos, rememos e nademos rumo ao nosso desígnio que é vencer e conquistar todos os desafios que nos colocarem!

Porto, 5 de Novembro de 2023

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

De acordo com o estabelecido nos estatutos, vem a Direção do Clube Fluvial Portuense apresentar à Assembleia Geral, para apreciação e deliberação, o Relatório e Contas de Atividades do exercício relativo ao ano de 2023.

Identificação e Caracterização do Clube

A associação denominada por Clube Fluvial Portuense foi fundada a 4 de novembro de 1876, tem a sua sede na Rua Aleixo Mota, S/N, na cidade do Porto, e é regida por estatutos que constituem a lei fundamental do clube. Trata-se de uma associação portuguesa sem fins lucrativos que visa promover a aprendizagem e a prática desportiva. O clube tem também equipas desportivas de competição como continuação lógica da promoção da aprendizagem desportiva desenvolvida nas escolas do clube.

Breve Historial do Clube

Numa época em que o desporto na região Norte era praticado somente por jovens ingleses residentes no Porto, e em que o Remo era a modalidade de eleição, um grupo de portuenses decide organizar uma regata a 20 de julho de 1875. Esta primeira experiência foi o ponto de partida para um caminho de entusiasmo sem volta. A 25 de Maio de 1876 realiza-se outra regata. Após a sua realização, entre os seus promotores surgiu a ideia de fundar uma coletividade desportiva dedicada às modalidades de Remo, Natação e Vela.

Surgia assim o Clube Fluvial Portuense, a 4 de novembro de 1876, na Rua Cimo do Muro da Ribeira. A coletividade desportiva mais antiga da cidade do Porto e da região norte e a terceira mais antiga de todo o país.

O Fluvial nasce, cresce e torna-se glorioso a partir do Rio Douro, pela organização de regatas, cortejos fluviais, travessias a nado, jogos de polo aquático e assistência nos socorros a naufragos.

O mérito do Fluvial foi reconhecido por sucessivos governos que lhe concederam várias medalhas de Mérito Desportivo e, por ocasião das celebrações do 125º aniversário, o Colar de Honra ao Mérito Desportivo, a mais alta condecoração atribuída pelo governo português no âmbito do associativismo desportivo.

Reconhecido como uma das mais dedicadas associações de Remo, o CFP desde sempre demonstrou ser um clube eclético, tendo implementado, ao longo dos seus 145 anos, secções de diversas modalidades desportivas: andebol, atividades subaquáticas, basquetebol, bilhar, boxe, futebol, ginástica, montanhismo, natação, pesca desportiva, polo aquático, ténis, tiro com arco, tiro reduzido, voleibol.

O "Club Fluvial Portuense", na sua designação originária, é legalizado em 1877, mediante alvará emitido pelo então Governador Civil do Porto, Bento de Jesus de Freitas Soares. Mais tarde, em 1881, o rei D. Luís I concede ao clube o título de "Real".

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

Desde 1931 que o Fluvial é reconhecido como instituição de utilidade pública, conforme despacho publicado no Diário do Governo, IIª Série, de 2 de janeiro de 1931 e reconfirmado em Conselho de Ministros a 26 de fevereiro de 2015, publicado em Diário da República, 2ª Série, nº62 de 30 de março 2015, sob o número 3185/2015.

Constam do acervo histórico deste clube a realização das primeiras regatas e passeios fluviais no Douro e o desenvolvimento de ações de âmbito humanitário e de assistência nos socorros a náufragos, bem como a organização do 1º Congresso Náutico Nacional, que levou à criação da Federação Portuguesa de Remo.

Foram muitas as décadas ao serviço do desporto e da comunidade portuense e foram inúmeros os títulos alcançados em várias modalidades. Este caminho foi trilhado com esforço, empenho e dedicação das centenas de atletas que representaram o Fluvial ao longo da sua história sempre com respeito pelos valores do nosso clube, seja em pequenas competições ou nos mais destacados planos internacionais.

Ao longo da sua história o Fluvial conseguiu apresentar em todos os momentos atletas de grande qualidade. No entanto é para nós fundamental relembrar aqueles que conquistaram feitos verdadeiramente notáveis. Destacamos por isso os nomes dos atletas que, em representação do Fluvial, alcançaram participações Olímpicas: Vasco Sousa (Seul - 1988), Manuel António Fernandes e Samuel Aguiar (Atlanta - 1996), Vânia Neves (Rio de Janeiro - 2016) e Angélica André (Tóquio 2020).

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

Anos de 2022 e 2023: Inflação, subida das taxas de juro e crise energética

O ano de 2022 ficou marcado por um acontecimento geopolítico incontornável: a invasão da Rússia à Ucrânia que resultou num conflito militar e que ainda hoje está longe de estar totalmente resolvido. Este conflito desde logo impactou de forma muito evidente nos valores de referência para o negócio da energia, desde o gás natural à eletricidade.

Em 2023, apesar de se ter registado algum ajustamento nos preços da energia, assistimos a uma espiral inflacionista que condicionou de forma muito expressiva o poder de compra em Portugal e um pouco por todo o mundo. A invasão da Palestina no final do ano por parte de Israel em resposta a um ataque terrorista, as dificuldades na retoma plena nas cadeias de fornecimento que já se vinham registando em conjuntura covid e no pós-pandemia, aliados à conjuntura inflacionista que se assistiu, necessariamente impactaram e continuarão a impactar a atividade corrente do clube pelo que importa manter muita prudência na gestão dos recursos de forma a poder acomodar melhor qualquer conjuntura menos favorável que possa ocorrer no futuro.

Mantemos naturalmente uma atenção redobrada a todos os sócios e atletas que eventualmente possam sentir dificuldades acrescidas nesta conjuntura e tudo faremos para continuar a cumprir a nossa missão de apoiar o desenvolvimento humano, desportivo e social de todos os atletas, independentemente da sua condição social.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

CARACTERIZAÇÃO

Instalações

O Clube Fluvial Portuense dispõe de instalações localizadas em ambas as margens do rio Douro. Do lado do Porto, em Lordelo do Ouro, situa-se o complexo de piscinas e todas as infraestruturas envolventes e, na cidade de Vila Nova de Gaia, localizam-se as instalações do posto náutico, inteiramente dedicadas à modalidade de Remo.

COMPLEXO DE PISCINAS DO FLUVIAL

Rua Aleixo Mota, S/N, 4150-044 Porto

Edifício de 6 pisos constituído por duas frações autónomas. A fração do CFP e a fração do El Corte Inglés, atualmente ocupada pelo supermercado SuperCor. A fração do CFP representa mais de 70% da área do edifício, com cerca de 15.000m². Esta fração está dividida em 2 segmentos:

- Corpo principal do edifício: complexo de piscinas propriamente dito (tanques de piscina, área técnica, balneários, bancadas,...); hall de entrada (para a Rua Aleixo Mota); lojas (Fernando Amaro Hairmaster, Splash Café); ginásio e clínica (CMEP - Exercise Medical Center); área social ainda por concluir (incluindo auditório).
- Pavilhão gimnodesportivo: atualmente arrendado a vários parceiros de atividades desportivas (Top Padel, Crossfit Foz, New Fighting Knowledge, Escola de Judo e Jujutso do Porto, LBM Performance).

POSTO NÁUTICO

Avenida Diogo Leite, 108, 4400-111 Vila Nova de Gaia

Área - 1070m²

Nº de embarcações - 45

Atividade

Cumprindo a sua tradição de clube ímpar no desporto aquático em Portugal, o Fluvial atua essencialmente em 2 eixos principais: competição e oferta de serviços lúdicos.

COMPETIÇÃO

Atualmente o CFP está presente nos campeonatos oficiais nas seguintes modalidades aquáticas: Natação Pura, Natação Master, Águas Abertas, Natação Adaptada, Natação Artística, Polo Aquático e Remo.

SERVIÇOS LÚDICOS

O clube dispõe ainda de diversos serviços aquáticos como aulas de natação e hidroginástica, nas instalações do Porto. Disponibiliza também aulas de grupo/aprendizagem de remo para todas as idades, nas instalações de Vila Nova de Gaia.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

RECURSOS HUMANOS

O Fluvial é um clube que privilegia a estabilidade do seu quadro de pessoal e tem conseguido manter, na essência, a sua equipa de colaboradores ao longo dos últimos anos. Conta atualmente nos seus quadros com 14 colaboradores efetivos e aproximadamente 25 colaboradores em regime de prestação de serviços em part time.

O clube tem apostado na formação contínua dos seus quadros e irá manter esse investimento pois considera-se essencial.

ASSOCIADOS

O CFP, numa conjuntura económica e social difícil, tem registado uma ligeira tendência de contrariar a quebra no número de associados, motivada pela pandemia e pela conjuntura sócio-económica.

Tem também sido feito um esforço no sentido de eliminar da base de dados os sócios duplicados e os sócios inativos de longa duração.

No quadro abaixo verifica-se a evolução do clube a este nível:



● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PARCERIAS

Tendo bem presente a sua responsabilidade social e orientado para um objetivo primordial de promoção da prática da atividade física, com especial foco na natação, o Fluvial mantém protocolos com várias instituições e associações da região do Porto, no sentido de oferecer o serviço a preços reduzidos e, nalguns casos, até mesmo graciosamente. Elencamos de seguida alguns dos protocolos estabelecidos:

- APDL
- 15ª esquadra da Foz
- Bombeiros Sapadores do Porto
- Corpo de Intervenção da PSP
- Polícia Marítima
- Associação Somos Nós
- União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos
- Estabelecimento Prisional Especial de Santa Cruz do Bispo

Escola de Natação

A Escola de Natação é a base primordial do clube e será sempre um vetor estratégico fundamental. Permite ir ao encontro da nossa missão enquanto organização promotora do ensino e prática de modalidades desportivas e é também a principal fonte de "recrutamento" dos atletas federados.

Atualmente, a Escola de Natação mais de 1.750 alunos, sendo que cerca de 400 são provenientes de parcerias que mantemos com instituições de ensino sediadas na cidade do Porto.

Das instituições de ensino que elegem o Fluvial como promotor da prática da natação podemos destacar o Liceu Francês, Oporto British School, Colégio Alemão, Toquinha, Palmo e Meio, Flori, AC21, entre outros.

Em 2021 demos início a um projeto ambicioso e pioneiro em Portugal: o da Escola Desportiva Multidisciplinar. Este grupo substitui as classes de pré-competição das nossas modalidades, proporcionando aos atletas mais jovens (2014 e mais novos) a possibilidade de experimentarem, em contexto de treino e também competitivo, as três modalidades de piscina existentes no Fluvial: Natação Pura, Polo Aquático e Natação Artística. Acreditamos que este modelo permitirá a melhoria do nível de competência aquática dos atletas que chegam aos grupos de competição e fará com que, no momento de optarem por uma das disciplinas, as crianças tenham uma noção mais clara das exigências e particularidades de cada uma delas.

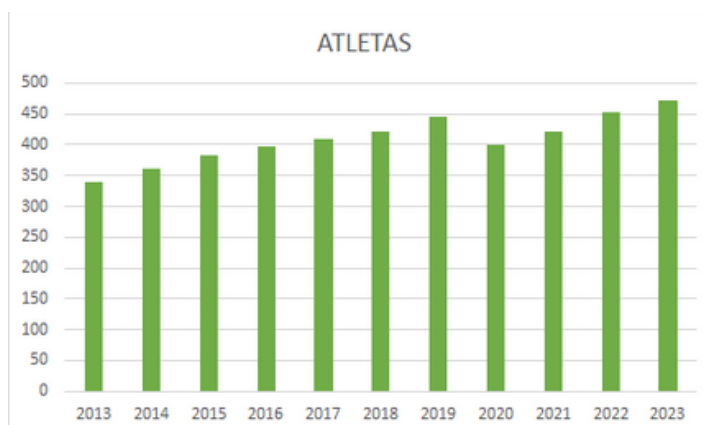
Também o ensino na Escola Aquática adotou esta vertente multidisciplinar para que todos os alunos terminem o seu percurso na escola com competências e capacidade para integrar a Escola Desportiva Multidisciplinar ou qualquer outra das nossas modalidades de competição.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

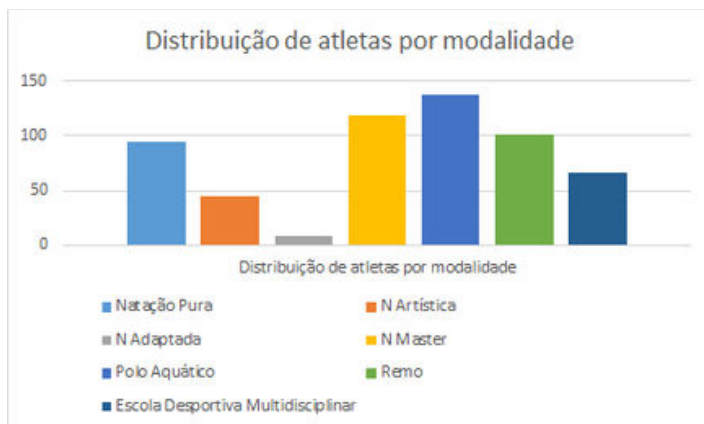
ATLETAS

Seguindo a mesma tendência do número de associados, o número de atletas federados também sofreu uma ligeira subida. As excelentes condições de trabalho que o Fluvial proporciona, aliada à qualidade dos treinadores que mantemos nas nossas fileiras e a crescente visibilidade que o clube tem merecido nos órgãos de comunicação social, em resultado do desempenho desportivo das várias equipas de competição, são alguns dos fatores que podem explicar esta tendência contínua ao longo do tempo.

Durante a pandemia inevitavelmente existiu alguma deterioração do nº total de praticantes afetos às diversas modalidades. Em 2022, com o final da pandemia, foi possível recuperar genericamente o nº de atletas e a expectativa para o futuro passa pelo crescimento gradual mas sustentado da nossa base de atletas.



No quadro abaixo é possível perceber a distribuição dos nossos atletas pelas atuais modalidades em que o clube está representado:



Parte da estratégia desportiva do clube passa por incrementar o nº de atletas em todas as modalidades, em ambos os g neros. Pretende-se manter a aposta na Nata o Adaptada e Nata o Artística que por serem disciplinas mais recentes no clube ainda não apresentam,   data, a dimensão estrutural das restantes.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PALMARÉS DESPORTIVO EM 2023

NATAÇÃO

JANEIRO

- Fluvial em 3º lugar no Meeting Internacional do Estoril
- ANNP com quatro fluvialistas reconquista XXX Taça Vale do Tejo
- Fluvialista Isabel Pêgo estabelece novo recorde nacional universitário

FEVEREIRO

- Francisco Pereira representa Portugal no Meeting Internacional da Póvoa
- Fluvial vence Torneio Regional de Clubes em Infantis
- Rodrigo Borges vice-campeão nacional de Longa Distância

MARÇO

- Fluvial em terceiro no Campeonato Regional de Juvenis e Absolutos
- Infantis A dominam Campeonatos Regionais de piscina curta

ABRIL

- Juvenil Rodrigo Borges campeão nacional nos 800m Livres
- Fluvial conquista terceiro lugar da divisão principal feminina

MAIO

- Ana Neves e Rodrigo Borges convocados para a selecção nacional

JULHO

- Fluvial em segundo no medalheiro dos Nacionais de Infantis (em 111 clubes) com seis títulos de campeões
- Quatro nadadores do Fluvial convocados para o Encontro de Cadetes A
- Fluvialista Henrique Mascarenhas no Mundial de Fukuoka pela selecção angolana
- Fluvial com duas medalhas de prata no Campeonato Nacional de Infantis
- Fluvialistas conquistam mais de duas dezenas de medalhas no Nacional de Juv., Jun. e Sen.

NATAÇÃO MASTER

JANEIRO

- Fluvialistas renovam título nacional de Inverno em masculinos, femininos e coletivo

JULHO

- Fluvialistas campeões nacionais de Verão em masculinos, femininos e coletivo pelo sexto ano

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PALMARÉS DESPORTIVO EM 2023

NATAÇÃO ARTÍSTICA

MARÇO

- Fluvial multimedalhado vence Torneio Regional de Esquemas
- Inês Dubini recebe bolsa do Município do Porto

ABRIL

- Fluvial conquista cinco títulos nacionais em Torres Novas

JUNHO

- Cinco fluvialistas participam nos Jogos Olímpicos Europeus na Polónia

JULHO

- Fluvial conquista 13 títulos nacionais de Verão
- Quatro nadadoras do Fluvial representam Portugal nos Campeonatos da Europa de Juniores

POLO AQUÁTICO

FEVEREIRO

- Equipa feminina em terceiro lugar em torneio internacional em Hamburgo

ABRIL

- Jovens fluvialistas participam no HaBaWaBa Spain Easter
- Fluvial vice-campeão regional de juvenis masculinos
- Fluvial campeão nacional da 2ª divisão masculina
- Fluvial campeão regional A18 masculino
- Fluvial campeão regional de infantis

MAIO

- Fluvial vice-campeão nacional masculino e feminino

JUNHO

- Fluvial finalista vencido da Taça de Portugal masculina e feminina
- Quatro jogadores do Fluvial disputam qualificação masculina para Europeu 2024
- Seis jogadoras fluvialistas disputam qualificação feminina para Europeu 2024
- Fluvial organiza International Summer Cup com equipas de Itália, Espanha, Suíça e Portugal

JULHO

- Fluvial campeão nacional de infantis misto
- Fluvial bi-campeão nacional de juvenis masculinos
- Fluvial vice-campeão nacional em A18 masculinos

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PALMARÉS DESPORTIVO EM 2023

REMO

JANEIRO

- Três medalhas de ouro para o Fluvial na Regata Miño Internacional
- Seis fluvialistas campeões nacionais de Remo Indoor

FEVEREIRO

- Fluvialistas conquistam duas medalhas no Campeonato do Mundo de Remo Indoor

ABRIL

- Duarte Castro e Diogo Gonçalves representam Portugal em Itália
- Diogo Gonçalves conquista medalha de prata em Itália

MAIO

- Fluvial conquista troféu inédito para Portugal em Ghent
- Diogo Gonçalves «à porta» do pódio no Europeu Sub-19
- Quatro títulos para a formação fluvialista no Regional de Velocidade

JULHO

- Fluvialistas conquistam nove títulos nacionais de Velocidade
- Duarte Castro no top10 no Mundial Sub-23
- Diogo Gonçalves é o 7º melhor júnior do Mundo
- Duarte Castro medalha de bronze no Campeonato da Europa Sub-23

NATAÇÃO ADAPTADA

MARÇO

- Afonso Felgueiras estabelece recorde regional nos 200m Livres

MAIO

- Pedro Prazeres estabelece novo recorde nacional nos 200m Estilos

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PRINCIPAIS MANUTENÇÕES E INVESTIMENTOS ANO 2023

A procura do bem estar e satisfação dos associados leva a que o clube invista uma fatia considerável dos seus recursos na manutenção e modernização das instalações. Tal como habitualmente, aproveitamos o mês de Agosto para realizar os trabalhos anuais de manutenção, de forma a preservar a instalação e a garantir o conforto de atletas, sócios e utentes.

De seguida listaremos algumas das intervenções realizadas em Agosto de 2023.

MANUTENÇÕES REGULARES

- Tanques de 25m, 33m e 50m:
 - Substituição/renovação da água dos tanques
 - Reparação de fissuras, mosaicos partidos e lavagem de todos os tanques
- Cais da piscina:
 - Reparação do chão do cais
 - Remoção para limpeza dos blocos de partidas
 - Remoção da plataforma para limpeza
- Ginásio dos nossos atletas:
 - Reparação das paredes de pladur
 - Recolocação dos espelhos
 - Reformulação dos espaços
 - Remoção de máquinas obsoletas
- Balneários:
 - Lavagem, desinfecção e higienização de todos os balneários
- Área técnica:
 - Reparação dos permutadores de todos os tanques
- Bancada:
 - Limpeza e higienização dos corrimões das bancadas
- Outros:
 - Recuperação da “sala de arrumos” utilizada pelo Polo Aquático
 - Pintura dos lugares de estacionamento no parque.

TOTAL: €24.000

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PRINCIPAIS MANUTENÇÕES E INVESTIMENTOS ANO 2023

OUTROS INVESTIMENTOS

- Aquisição de embarcação nova FILIPPI skiff 1x **€ 13.628,40**
- Substituição da caldeira (equipamento + acessórios periféricos) **€ 31.741,45**
- Aquisição de aspirador de piscina Dolphin C6 Plus **€ 6.631,83**
- Alteração para um novo sistema informático
- Aquisição material ginásio remo **€ 4.426,00**
- Aquisição material ginásio piscina **€ 4.586,02**
- Sistema de AVAC nave da piscina (continuação dos trabalhos iniciados em 2022):
 - Modernização e upgrade do sistema
 - Substituição integral do sistema eletrónico de controlo das duas unidades de AVAC
 - Substituição de 2 motores
 - Beneficiação do sistema mecânico e de refrigeração e aquecimento
 - Aquisição de módulos de comunicação WIFI que permitirão monitorização e controlo à distância de todos os sistemas AVAC **€ 12.350,00**

TOTAL: €73.363,70

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

FACTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento do período contabilístico do ano de 2023 assistimos com alguma consternação a duas ameaças ao desenvolvimento sustentável do nosso clube em todas as suas vertentes. Uma, de origem internacional, e outra, de origem nacional/local.

Internacionalmente, mantém-se uma conjuntura de incerteza relacionada com as guerras na Ucrânia e Palestina e os eventuais impactos macroeconómicos inerentes à incerteza no desfecho das mesmas.

Em termos locais não podemos ignorar o flagelo social que se vive diariamente às portas do nosso clube, com dezenas de pessoas a traficar e consumir droga em plena luz do dia, nos bairros circundantes, nas ruas e jardins que rodeiam as instalações da nossa piscina. Todos os dias os nossos jovens atletas, pais, sócios e utentes são confrontados com este problema que já foi há muito identificado pelas autoridades competentes mas que tarda em ser resolvido.

Acreditamos num futuro melhor para a freguesia de Lordelo do Ouro, para a cidade do Porto e para o nosso país e tudo faremos para apoiar o poder local e nacional na resolução dos problemas, mas não deixaremos de continuar a alertar para uma questão que poderá colocar em causa a nossa missão de promover o desporto e o bem-estar social da cidade Invicta.

Por último importa destacar um facto que não se consubstancia propriamente numa ameaça ao funcionamento do clube mas que merece a nossa atenção: em 2024 iniciar-se-á um novo ciclo olímpico desde logo com uma alteração diretiva na Federação Portuguesa de Natação. Acreditamos que a nova direção terá a responsabilidade de liderar uma mudança de paradigma em todas as modalidades aquáticas que permita um desenvolvimento harmonioso de todas as disciplinas e que promova uma igualdade de oportunidades para todos os clubes.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da alínea f), do n.º5 do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, positivo em 245.385 euros, seja totalmente transferido para Resultados Transitados.

Porto, 26 de Abril de 2024

A Direção



● ● DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DEZEMBRO DE 2022



CLUBE FLUVIAL PORTUENSE

BALANÇO em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativos não correntes:			
Ativos fixos tangíveis	01	2 887 109	2 965 536
		2 887 109	2 965 536
Ativos correntes:			
Inventários	02	3 422	2 450
Clientes	03	27 147	7 530
Adiantamentos a fornecedores	04	2 084	442
Estado e outros entes públicos		0	0
Outros créditos a receber		0	0
Caixa e depósitos bancários	05	558 148	426 548
		590 802	436 971
Total do ativo		3 477 911	3 402 506
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais	06		
Fundo social		1 201 997	1 201 997
Resultados Transitados		758 651	668 363
Reservas		15 832	15 832
Outras variações nos fundos patrimoniais		233 399	233 399
Resultado do período		245 385	90 288
Total do fundo de capital		2 455 265	2 209 879
Passivos não correntes:			
Financiamentos obtidos	07	111 111	164 444
Outras dívidas a pagar	08	702 331	843 225
		813 442	1 007 670
Passivos correntes:			
Financiamentos obtidos	09	48 889	35 556
Fornecedores	10	48 428	50 077
Estado e outros entes públicos	11	20 381	17 574
Outras dívidas a pagar	12	71 500	60 774
Diferimentos	13	20 007	20 977
		209 204	184 957
Total do Passivo		1 022 646	1 192 627
Total dos Fundos Patrimoniais e d			

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
77405



A Gerência

[Assinatura]

● ● DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em euros)

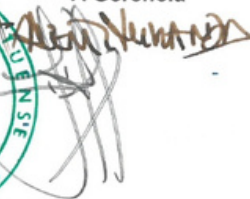
Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	14	1 175 673	972 756
Outros rendimentos	15	575 635	444 470
Subsídios à exploração	16	95 470	141 581
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	(10 751)	(12 247)
Fornecimentos e serviços externos	18	(989 270)	(894 226)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	-	-
Gastos com o pessoal	20	(295 656)	(276 935)
Outros Gastos	21	(173 038)	(159 693)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		378 064	215 707
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(119 591)	(114 152)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		258 472	101 555
Juros e rendimentos similares obtidos	23	3 600	-
Juros e gastos similares suportados	24	(16 687)	(11 267)
Resultado antes de impostos		245 385	90 288
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do exercício		245 385	90 288

O Contabilista Certificado


77405



A Gerência



● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

1. INTRODUÇÃO

1.1. Identificação da entidade

O Clube Fluvial Portuense (CFP), com a sede social na Rua Aleixo Mota, Porto, conta ainda com instalações na Avenida Diogo Leite, em Vila Nova de Gaia. O número de identificação fiscal é o 500065152, sendo uma pessoa coletiva de direito privado, criada a 4 de Novembro de 1876, sob a forma de associação sem fins lucrativos.

1.2. Atividade

Para além das regras e ordenamento dos diversos Regulamentos que, nos termos estatutários, são aprovados pela Direção, a atividade do Clube Fluvial Portuense rege-se pelos estatutos e pela lei vigente. Constituem atribuições do Clube Fluvial Portuense a promoção e o desenvolvimento físico na comunidade em que está inserido, a promoção e participação em torneios desportivos das modalidades existentes no clube, a promoção do progresso moral e intelectual dos seus atletas e associados.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram obtidas a partir dos registos contabilísticos do Clube Fluvial Portuense, os quais foram preparados, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas os modelos de demonstrações financeiras, os modelos de contas e normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e normas interpelativas.

As demonstrações financeiras incluem o balanço, a demonstração de resultados por naturezas.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

● ● NOTAS ANEXAS

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que se referem estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Indicação das contas de balanço e de demonstrações dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do balanço e da demonstração de resultados a 31 de dezembro de 2023 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram continuamente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo da aquisição à data de transição para NCRF e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo. As despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

As depreciações são calculadas dentro dos limites das taxas legalmente fixadas (taxas máximas, com exceção das viaturas) de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil esperada como se segue:

	<u>Vida útil (anos)</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	7
Equipamento administrativo	5
Equipamento básico	5

● ● NOTAS ANEXAS

Os bens de reduzido valor (valores inferiores a 1.000 euros) são amortizados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio é reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumos dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Imparidade de ativos fixos tangíveis:

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo e quando necessário procede-se ao registo da perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

3.2. Clientes

A carteira de clientes do CFP é composta essencialmente pelos sócios do clube e pelos frequentadores das instalações do clube e estão registados pelo valor inicial (nominal).

3.3. Contas a receber

A rubrica de contas a receber é reconhecida ao justo valor (valor nominal), deduzido dos eventuais ajustamentos por imparidade.

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração de resultados em "Ajustamentos de contas a receber" sendo a sua reversão efetuada por resultados caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem ou podem incluir, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo e descobertos bancários. Os descobertos bancários, caso existam, são apresentados no balanço, no passivo corrente na rubrica "Financiamentos obtidos" e são considerados na elaboração da demonstração de fluxos de caixa como "Caixa e equivalentes de caixa".

● ● NOTAS ANEXAS

3.5. Fundos patrimoniais

Na rubrica de Fundos patrimoniais existe a conta de Fundo social que corresponde aos resultados apurados em exercícios anteriores (antes de 2010). A rubrica de resultados transitados engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados relativos a cada período de prestação de contas, não tendo ainda sido efetuada a transferência dos saldos para a rubrica Fundo social.

3.6. Outras contas a pagar

Esta rubrica divide-se em passivos não correntes (superior a 1 ano) e em passivos correntes (inferior a 1 ano).

Nos passivos não correntes estão registados os saldos em dívida e reconhecidos no Processo de Insolvência, créditos reclamados no âmbito deste processo.

Os passivos correntes englobam essencialmente os montantes a pagar ao pessoal bem como a estimativa dos encargos suportados com férias e subsídios de férias, a pagar no próximo exercício.

3.7. Fornecedores

Esta rubrica engloba essencialmente os fornecedores de serviços, registados pelos montantes iniciais (nominal).

3.8. Estado e outros entes públicos

O Clube Fluvial Portuense é uma instituição desportiva de utilidade pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que beneficia de isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do Código do IRC. Assim, os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitas a IRC, considerando-se ainda como rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

3.9. Benefícios aos empregados

O CFP não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.10. Pessoas ao serviço do Clube Fluvial Portuense

A 31 de dezembro de 2023 e a 31 de dezembro de 2022, o CFP tinha a seu encargo 14 funcionários.

● ● NOTAS ANEXAS

3.11. Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

3.12. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Clube Fluvial Portuense são continuamente avaliados, representando à data e cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo das situações que haviam sido alvo de estimativa possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes:

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são divulgados nessa nota com o objetivo de melhorar o entendimento da sua aplicação na informação reportada pelo CFP.

3.12.1. Ativos tangíveis

A determinação da vida útil dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão considerando também as práticas adotadas por entidades congêneres, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

3.12.2. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais da esfera da entidade, tais como:

1. A disponibilidade futura de financiamento;
2. O custo de capital;
3. Quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

● ● NOTAS ANEXAS

4.1. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, os saldos da rubrica de "Ativos fixos tangíveis", são os seguintes:

Ativos não correntes - Ativos fixos tangíveis

Nota 01

	31-12-2023	31-12-2022
Ativos fixos tangíveis		
<i>Terrenos e recursos naturais</i>	500 000	500 000
<i>Edifícios e outras construções</i>	3 327 525	3 327 525
<i>Equipamento básico</i>	788 334	747 169
<i>Equipamento de transporte</i>	135 469	135 469
<i>Equipamento administrativo</i>	182 733	182 733
<i>Outros ativos fixos tangíveis</i>	64 625	64 625
	4 998 687	4 957 522
Amortizações acumuladas		
<i>Edifícios e outras construções</i>	(1 058 016)	(991 465)
<i>Equipamento básico</i>	(679 330)	(630 519)
<i>Equipamento de transporte</i>	(134 069)	(132 669)
<i>Equipamento administrativo</i>	(182 733)	(182 445)
<i>Outros ativos fixos tangíveis</i>	(57 429)	(54 888)
	(2 111 577)	(1 991 986)
	2 887 109	2 965 536

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica "Depreciações do exercício" da Demonstrações dos Resultados pela sua totalidade.

Como se refere na nota 3.1. o CFP deprecia os seus ativos fixos tangíveis pelo período da sua vida útil estimada que geralmente coincide com as taxas fiscalmente aceites para efeitos de dedução ao imposto sobre o rendimento.

A rubrica Terrenos e edifícios refere-se ao complexo de piscinas em Lordelo do Ouro - Porto e ao Posto Náutico em Santa Marinha - Vila Nova de Gaia.

As instalações do CFP na rua Aleixo da Mota, no Porto, estão a servir de garantia, até ao integral cumprimento do plano de pagamentos das dívidas reconhecidas no âmbito do Processo de insolvência nº 6655/09.3YYPRT.

● ● NOTAS ANEXAS

4.2. Inventários

A rubrica de "Inventários" apresenta a seguinte decomposição:

Ativos correntes - Inventários		Nota 02
	31-12-2023	31-12-2022
Inventários		
Material desportivo	3 422	2 450
	<u>3 422</u>	<u>2 450</u>

4.3. Clientes

A rubrica de "Clientes" apresenta a seguinte decomposição:

A rubrica de "Clientes" apresenta a seguinte decomposição:

Ativos correntes - Clientes		Nota 03
	31-12-2023	31-12-2022
Clientes		
Clientes c/c	27 147	7 530
Clientes cob. Duvidosa	58 545	58 545
Clientes imparidades	(58 545)	(58 545)
	<u>27 147</u>	<u>7 530</u>

À data de 31 de dezembro de 2023 o saldo da rubrica clientes de cobrança duvidosa é referente à dívida do cliente Well Domus Fitness & Spa Services, Lda. Uma vez que este cliente entrou em insolvência foi constituída uma imparidade pelo total da dívida.

4.4. Adiantamento a fornecedores

Nesta rubrica estão refletidos os valores referentes aos adiantamentos efetuados a fornecedores, à data de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, e a decomposição destas rubricas é a seguinte:

Adiantamentos a fornecedores		Nota 04
	31-12-2023	31-12-2022
Adiantamentos		
Fornecedores	2 084	442
Imposto s/ o valor acrescentado	0	0
Contribuições p/ a segurança social	0	0
	<u>2 084</u>	<u>442</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o saldo de 167 euros era referente a adiantamentos a fornecedores.

● ● NOTAS ANEXAS

4.5. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de "Caixa e depósitos bancários" apresenta a seguinte decomposição:

Ativos correntes - Caixa e depósitos bancários

Nota 05

	31-12-2023	31-12-2022
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	0	21
Depósitos bancários	158 148	426 527
Depósitos bancários a prazo	400 000	0
	558 148	426 548

4.6. Demonstração das alterações aos fundos patrimoniais

A demonstração das alterações dos fundos patrimoniais à data de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 apresenta-se nos quadros seguintes:

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

	Fundo Social	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Total	Resultado do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Saldo em 01 de Janeiro de 2022	1 201 997	524	15 309	595 729	233 399	2 046 958	72 633	2 119 591
Distribuição do lucro do exercício de 2021								
- Transferência para reservas e resultados transitados				72 633			72 633	-
- Reconhecimento dívida Infocontrol				-				-
Resultado do exercício							90 288	90 288
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	1 201 997	524	15 309	668 363	233 399	2 119 591	90 288	2 209 879

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

	Fundo Social	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Total	Resultado do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Saldo em 01 de Janeiro de 2023	1 201 997	524	15 309	668 363	233 399	2 119 591	90 288	2 209 879
Distribuição do lucro do exercício de 2021								
- Transferência para reservas e resultados transitados				90 288			90 288	-
- Reconhecimento dívida Infocontrol				-				-
Resultado do exercício							245 385	245 385
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	1 201 997	524	15 309	758 651	233 399	2 209 879	245 385	2 455 265

● ● NOTAS ANEXAS

4.7. Passivos não correntes - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de "Passivos não correntes - Financiamentos obtidos" apresenta a seguinte decomposição:

Passivos não correntes - Empréstimos		Nota 07
	31-12-2023	31-12-2022
Empréstimos		
<i>Financiamentos obtidos</i>	(111 111)	(164 444)
	(111 111)	(164 444)

O clube celebrou durante o ano de 2021 um empréstimo bancário com o BPI. Este empréstimo tem uma garantia da NORGARANTE, cobrindo parcialmente o financiamento em 90%.

4.8. Passivos não correntes - Outras dívidas a pagar

Conforme já referido na Nota 3.6 deste Anexo, nesta rubrica estão registadas as dívidas reconhecidas no âmbito do Processo de Insolvência. Dos principais credores há a destacar as dívidas ao Serviço de Finanças do Porto 5 com 373.971,99 euros, o Município do Porto com 141.841,40 euros e MCM - Moreira, Cruz & Magalhães, Lda. com 69.709,11 euros.

Passivos não correntes - Outras dívidas a pagar		Nota 08
	31-12-2023	31-12-2022
Passivos não correntes		
<i>Outras dívidas - processo de insolvência</i>	(702 331)	(843 225)
	(702 331)	(843 225)

Esta rubrica teve uma variação para menos de cerca de 17% em virtude dos pagamentos que foram efetuados durante o exercício de 2023 tal como definido no plano de pagamentos acordado.

4.9. Passivos correntes - Financiamentos obtidos

Passivos correntes - Financiamentos Obtidos		Nota 09
	31-12-2023	31-12-2022
Empréstimos		
<i>Financiamentos obtidos</i>	(48 889)	(35 556)
	(48 889)	(35 556)

Esta rubrica reflete o valor dos financiamentos obtidos a pagar até 1 ano.

● ● NOTAS ANEXAS

4.10. Passivos correntes - fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de "Passivos correntes - fornecedores" apresenta a seguinte decomposição:

Passivos correntes - Fornecedores		Nota 10
	31-12-2023	31-12-2022
Fornecedores		
<i>Fornecedores c/c</i>	(48 428)	(50 077)
	(48 428)	(50 077)

Esta rubrica reflete o valor em dívida aos fornecedores de bens e serviços.

4.11. Passivos correntes - Estado e outros entes públicos

Nesta rubrica estão refletidos os valores referentes aos impostos passivos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram os seguintes:

Passivos correntes - Estado e outros entes públicos		Nota 11
	31-12-2023	31-12-2022
Impostos passivos		
<i>Retenção de impostos s/ o rendimento</i>	(4 940)	(5 765)
<i>Imposto s/ o valor acrescentado</i>	(10 200)	(3 808)
<i>Contribuições p/ a segurança social</i>	(5 241)	(8 001)
	(20 381)	(17 574)

As rubricas Retenção de impostos sobre rendimentos e contribuições para a segurança social englobam os montantes a pagar em janeiro de 2023.

Não existe, nem existiu, qualquer dívida em mora para com o Estado ou a Segurança Social relativa a impostos e/ou contribuições, para além das dívidas que se encontram registadas na rubrica própria e em consequência do Processo de Insolvência e Recuperação de empresas.

● ● NOTAS ANEXAS

4.12. Passivos correntes - outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de outras dívidas a pagar dos passivos correntes apresenta a seguinte decomposição:

Passivos correntes - Outras dívidas a pagar		Nota 12
	31-12-2023	31-12-2022
Outras dívidas a pagar		
<i>Contas de regularização</i>	(6 751)	(6 751)
<i>Credores por acréscimo de gastos</i>	(64 749)	(54 003)
<i>Ao pessoal</i>	0	(20)
	(71 500)	(60 754)

São registados nesta rubrica os montantes a pagar ao pessoal relacionados com a estimativa dos encargos com férias e subsídio de férias apenas com vencimento no próximo ano, assim como os valores faturados por terceiros apenas em 2024 mas referentes ao exercício de 2023. São ainda registados os saldos de outras contas de regularização.

A rubrica de “Contas de regularização” corresponde a valores a pagar às secções do CFP, sendo o seu saldo à data de 31 de dezembro de 2023 referente a despesas da secção de Remo.

4.13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o saldo desta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Passivos correntes – Diferimentos		Nota 13
	31-12-2023	31-12-2022
Diferimentos		
<i>Rendimentos a reconhecer</i>	(20 007)	(20 977)
	(20 007)	(20 977)

A rubrica diferimentos corresponde ao valor da faturação emitida em 2023 mas referente ao exercício de 2024.

● ● NOTAS ANEXAS

4.14. Vendas e serviços prestados

A rubrica "vendas e serviços prestados" apresenta um saldo de 1 175 673 euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2022 esta rubrica ascendia a 972 756 euros.

Vendas e prestação de serviços		Nota 14
	31-12-2023	31-12-2022
Vendas		
<i>Mercadorias</i>	11 288	12 859
	11 288	12 859
Prestação de serviços		
<i>Quotas utilizadores individuais</i>	1 012 454	837 409
<i>Quotas utilizadores coletivos</i>	116 543	102 951
<i>Aulas de Natação - Protocolos</i>	35 388	19 536
	1 164 385	959 897
	1 175 673	972 756

O aumento das receitas do clube face a 2022 resulta do aumento da atividade em 2023.

4.15. Outros rendimentos

A rubrica outros rendimentos decompõe-se da seguinte forma:

Outros rendimentos		Nota 15
	31-12-2023	31-12-2022
Outros rendimentos		
<i>Aluguer de equipamento aquático</i>	36 612	8 332
<i>Aluguer de equipamento</i>	318 244	202 846
<i>Exploração de espaço</i>	204 170	186 086
<i>Imputação de eletricidade</i>	16 608	15 989
<i>Publicidade e patrocínios</i>	0	1 513
<i>Restituição de impostos</i>	0	0
<i>Correções relativas a exercícios anteriores</i>	0	1 712
<i>Outros</i>	1	27 993
	575 635	444 470

● ● NOTAS ANEXAS

4.16. Subsídios à exploração

A rubrica "subsídios à exploração" tem a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Subsídios à exploração		Nota 16
	31-12-2023	31-12-2022
Subsídios à exploração		
<i>Subsidio</i>	50 410	71 625
<i>Donativos</i>	45 060	69 956
	95 470	141 581

4.17. Custo das mercadorias vendidas

Em 2023 esta rubrica tinha um saldo de 10 751 euros referentes aos custos com o material desportivo entregue e usado pelos atletas.

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		Nota 17
	31-12-2023	31-12-2022
Custo merc. vendas e matérias cons.		
<i>Custo das mercadorias</i>	(10 751)	(12 247)
	(10 751)	(12 247)

4.18. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos decompõe-se, em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, da seguinte forma:

Fornecimentos e serviços externos		Nota 18
	31-12-2023	31-12-2022
Serviços especializados	(453 925)	(377 640)
Materiais	(61 686)	(67 544)
Energia e fluídos	(224 254)	(231 093)
Deslocações, estadas e transportes	(126 437)	(97 542)
Serviços diversos	(122 969)	(120 406)
	(989 270)	(894 226)

Os fornecimentos e serviços externos incluem os honorários pagos ao Revisor Oficial de Contas no valor de 3.000 euros.

● ● NOTAS ANEXAS

4.19. Imparidades

Em 2022 não houve reforço do valor registado na rubrica de imparidades respeitante a dívidas de clientes por liquidar com um saldo superior a 1 ano.

4.20. Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

Gastos com o pessoal	Nota 20	
	31-12-2023	31-12-2022
Remunerações de pessoal		
<i>Ordenados</i>	(184 459)	(171 319)
<i>Subsidio de férias</i>	(16 317)	(18 373)
<i>Subsidio de Natal</i>	(15 389)	(14 444)
<i>Outros subsidios</i>	0	(163)
<i>Subsidio de almoço</i>	(16 920)	(14 447)
<i>Outras remunerações</i>	(10 150)	(8 797)
	(243 235)	(227 544)
Encargos sociais obrigatórios		
<i>Encargos relativos a remunerações</i>	(48 444)	(44 373)
<i>Seguros de acidentes de trabalho</i>	(3 977)	(3 846)
<i>Outros</i>	0	(1 172)
	(52 421)	(49 391)
	(295 656)	(276 935)

Em 2023 verifica-se um ligeiro aumento dos custos com pessoal face a 2022.

4.21. Outros gastos

No decorrer do exercício de 2023 e 2022 a rubrica "outros gastos e perdas" apresenta os seguintes valores:

Outros gastos	Nota 21	
	31-12-2023	31-12-2022
Outros gastos		
<i>Impostos Diretos</i>		
<i>Imposto municipal sobre imóveis (IMI)</i>	(21)	(26)
<i>Impostos Indiretos</i>		
<i>Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)</i>	(98 713)	(95 711)
<i>Imposto único de circulação (IUC)</i>	(855)	(820)
<i>Outros impostos</i>	(177)	(194)
<i>Outros</i>		
<i>Segurança Social - Entidade Contratante</i>	(17 220)	(11 088)
<i>Filiações de Atletas (FPN, ANNP, FPR)</i>	(4 344)	(12 661)
<i>Inscrições em Competições (FPN, ANNP, FPR)</i>	(50 326)	(37 555)
<i>Taxas de Arbitragem (FPN, ANNP)</i>	(230)	(1 515)
<i>Diversos</i>	(1 151)	(122)
	(173 038)	(159 693)

● ● NOTAS ANEXAS

4.22. Gastos/reversões de depreciações e de amortizações

O detalhe desta rubrica é apresentado de seguida:

Gastos de depreciação e amortizações		Nota 22
	31-12-2023	31-12-2022
Amortizações		
<i>Edifícios e outras construções</i>	(66 551)	(65 898)
<i>Equipamento básico</i>	(48 811)	(44 715)
<i>Equipamento de transporte</i>	(1 400)	(1 400)
<i>Equipamento administrativo</i>	(288)	(288)
<i>Outros ativos fixos tangíveis</i>	(2 541)	(1 851)
	(119 591)	(114 152)

4.23. Juros e gastos similares obtidos

A rubrica de "Juros e gastos similares" é detalhada da seguinte forma:

Juros e gastos similares suportados		Nota 23
	31-12-2023	31-12-2022
Juros e rendimentos similares obtidos		
<i>Juros obtidos</i>	3 600	0
	3 600	0

4.24. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de "Juros e gastos similares" é detalhada da seguinte forma:

Juros e gastos similares suportados		Nota 24
	31-12-2023	31-12-2022
Juros e gastos similares suportados		
<i>Juros suportados</i>	(16 687)	(11 267)
	(16 687)	(11 267)

5. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de fecho de exercício não existiram quaisquer situações que possam afetar as demonstrações financeiras apresentadas.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

José Soares Gomes da Silva

Revisor Oficial de Contas n.º 579

Contribuinte n.º 159 852 153

Rua Dr. Joaquim Gonçalves da Cruz, 273 - 7.ª B

4450-165 Senhara da Hora

Telefone 229 513 857

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **CLUBE FLUVIAL PORTUENSE** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 3.477.911 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.455.265 euros, incluindo um resultado líquido de 245.385 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração alteração dos fundos patrimoniais (incluída no anexo às demonstrações financeiras) e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **CLUBE FLUVIAL PORTUENSE** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

José Soares Gomes da Silva

Revisor Oficial de Contas n.º 579
Contribuinte n.º 159 852 153

Rua Dr. Joaquim Gonçalves da Cruz, 273 - 7.º B
4460-165 Senhora da Hora
Telefone: 229 513 857

conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma representação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 03 de maio de 2024

José Soares Gomes da Silva

José Soares Gomes da Silva
(Revisor Oficial de Contas n.º 579)

● ● RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



CLUBE FLUVIAL PORTUENSE

FUNDADO EM 04 NOVEMBRO DE 1876

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do estipulado nos estatutos do clube no artº 50º al. C) e respetivos regulamentos, vem o Conselho Fiscal submeter o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2023.

Acompanhámos com regularidade a atividade do Clube Fluvial Portuense, tendo recebido todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.

No cumprimento da nossa ação fiscalizadora, examinámos as contas do CLUBE FLUVIAL PORTUENSE que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, as Demonstrações de Resultados por natureza e respetivos anexos, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte mantidos em conformidade com os preceitos legais.

As contas foram examinadas pelo Revisor oficial de Contas que tendo emitido a sua Certificação, mereceu o nosso acordo e deve por isso ser considerado como parte integrante deste Relatório.

Tomámos também conhecimento do Relatório da Direcção, que espelha as atividades desenvolvidas pelo CLUBE FLUVIAL PORTUENSE, e da proposta de aplicação de resultados nela contida, a qual respeita as disposições previstas na lei.

Nestes termos, somos de parecer que se aprovelem os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2023.

Porto, 3 de Maio de 2024

O CONSELHO FISCAL

Presidente

João Pedro Meireles Vieira

INTITULADO REAL POR SUA MAJESTADE D. LUIZ I

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

MEDALHAS DE OURO DO PALÁCIO DE CRISTAL, DA CIDADE DO PORTO, MÉRITO “OURO” DA C.M. PORTO E FESTAS DA CIDADE

MEDALHAS DE CONSAGRAÇÃO DESPORTIVA, DE BONS SERVIÇOS DESPORTIVOS E DE MÉRITO DESPORTIVO

TROFÉU OLÍMPICO – CAVALEIRO DA ORDEM MILITAR DE CRISTO – CRUZ VERMELHA DE DEDICAÇÃO

MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL DE GAIA “OURO”

COLAR DE HONRA AO MÉRITO DESPORTIVO

RUA ALEIXO DA MOTA, S/N 4150-044 PORTO | TEL. 226 198 460 | EMAIL: GERAL@CLUBEFLUVIALPORTUENSE.PT | NIF: 500 065 152